



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**ATA N.º 1**

**PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO A TERMO RESOLUTIVO CERTO NA CARREIRA/CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL –**  
**14 POSTOS DE TRABALHO**

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu o Júri designado para o Concurso em epígrafe, aberto por deliberação da Câmara Municipal de vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e cinco, para assegurar a tramitação do procedimento concursal comum que visa a constituição de relação jurídica de emprego, em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo para preenchimento de catorze postos de trabalho da carreira e categoria de assistente operacional, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Fixação dos parâmetros de avaliação, a sua ponderação, a grelha classificativa e o sistema de valoração final de cada método de seleção a aplicar no presente procedimento;
2. Elaboração do Modelo de Ficha Individual de Ordenação Final (OF), que expresse a aplicação concreta dos parâmetros de avaliação e respetiva ponderação de cada um dos métodos de seleção a utilizar.

Membros do júri:

**Refª. A – 7 lugares para Assistentes Operacionais – (Auxiliar de Serviços Educativos)**

Presidente do júri: Ivone da Conceição Costa Marinho, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira; 1º Vogal efetivo: Sílvia Raquel Alves Barbosa Viana, Dirigente Intermédio de 3.º Grau dos Serviços de Cultura, Desporto e Turismo;

2º Vogal efetivo: Maria da Conceição Sobral Rodrigues Castro, Técnico Superior.

**Refª. B – 2 lugares para Assistentes Operacionais – (Serviços Culturais)**

Presidente do júri: Ivone da Conceição Costa Marinho, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira;

1º Vogal efetivo: Sílvia Raquel Alves Barbosa Viana, Dirigente Intermédio de 3.º Grau dos Serviços de Cultura, Desporto e Turismo;

2º Vogal efetivo: Maria da Conceição Sobral Rodrigues Castro, Técnico Superior.

**Refª. C – 1 lugar para Assistente Operacional – (Piscina Municipal);**

Presidente do júri: Ivone da Conceição Costa Marinho, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira;

1º Vogal efetivo: André Filipe Gomes da Silva, Técnico Superior;

2º Vogal efetivo: Maria da Conceição Sobral Rodrigues Castro, Técnico Superior.



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

hss  
#1  
B  
[Signature]

**Refª. D – 1 lugar para Assistente Operacional – (Pavilhão de Desportos);**

Presidente do júri: Ivone da Conceição Costa Marinho, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira;

1º Vogal efetivo: André Filipe Gomes da Silva, Técnico Superior;

2º Vogal efetivo: Maria da Conceição Sobral Rodrigues Castro, Técnico Superior.

**Refª. E – 1 lugar para Assistente Operacional – (Serviços de Ação Social);**

Presidente do júri: Ivone da Conceição Costa Marinho, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira;

1º Vogal efetivo: Maria da Conceição Sobral Rodrigues Castro, Técnico Superior;

2º Vogal efetivo: Susete Margarida Faria Pires, Técnico Superior.

**Refª. F – 1 lugar para Assistente Operacional – (Armazém Municipal e Logística)**

Presidente do júri: Renato Sérgio Tenedório Martins, Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Gestão Urbanística (DPOGU);

1º Vogal efetivo: Nuno José Freitas Couto Esteves, Técnico Superior;

2º Vogal efetivo: Maria da Conceição Sobral Rodrigues Castro, Técnico Superior.

**Refª. G – 1 lugar para Assistente Operacional – (Apoio e Acompanhamento às Freguesias);**

Presidente: Renato Sérgio Tenedório Martins, Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Gestão Urbanística (DPOGU);

1º Vogal efetivo: Nuno José Freitas Couto Esteves, Técnico Superior;

2º Vogal efetivo: Maria da Conceição Sobral Rodrigues Castro, Técnico Superior.

Nos termos e para cumprimento do disposto na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, abreviadamente designada por LTFP e na Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, doravante designada por Portaria, o Júri, no âmbito das suas competências, deliberaram, por unanimidade, e por votação nominal, o seguinte:

**1. Métodos de Seleção:**

Nos termos do disposto no artigo 36.º da LTFP conjugado com os artigos 17.º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, serão aplicados os seguintes métodos de seleção:

- Avaliação Curricular (AC)
- Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)

**1.1. Avaliação Curricular (AC)**

Este método terá uma ponderação de 40% e visa aferir os elementos de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar, analisando-se a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e formação realizada, o tipo de funções exercidas e avaliação do desempenho obtida. De acordo com o n.º 1, do artigo 21.º, da Portaria n.º



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

233/2022, de 09 de setembro, este método será avaliado numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas, sendo a classificação obtida através de média aritmética simples das classificações dos elementos a avaliar, nomeadamente, a Habilitação Académica (HA), a Formação Profissional (FP), a Experiência Profissional (EP) e a Avaliação de Desempenho (AD), que se traduzirá na seguinte fórmula:

$$AC = (HA + FP + EP + AD) / 4$$

Em que:

**a) Habilitação Académica (HA)** – Constitui um fator obrigatório deste método de seleção. Exige-se que os candidatos tenham as habilitações exigidas, não havendo possibilidade de substituição do nível habilitacional por formação ou experiência profissional. Esta exigência relaciona-se com as atividades caracterizadoras do posto de trabalho e com a complexidade das mesmas. Assim, os candidatos deverão ser detentores de nível habilitacional de grau 1 de complexidade funcional (a titularidade de escolaridade obrigatória, nomeadamente a 4.ª Classe para indivíduos nascidos até 1 de janeiro de 1967, 6.º ano de escolaridade para os nascidos entre esta data e 1 de janeiro de 1981 e o 9.º ano de escolaridade para os nascidos após janeiro de 1981), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 86.º da LTFP, não havendo possibilidade de substituição da habilitação exigida, por formação ou experiência profissional.

A classificação deste fator é de 18 valores para os titulares do nível habilitacional exigido e 20 valores para os titulares do nível habilitacional superior ao exigido.

**b) Formação Profissional (FP)** – Visa aumentar a eficácia e a eficiência dos serviços através da melhoria da produtividade do capital humano, pelo que este fator integra obrigatoriamente o método de avaliação curricular. Na formação profissional apenas se considera a formação profissional que respeite as áreas de formação e aperfeiçoamento profissional relacionadas com o posto de trabalho a preencher, frequentadas nos últimos 5 (cinco) anos e até à data de abertura do presente procedimento, de acordo com a aplicação dos seguintes critérios, até ao limite de 20 valores:

A soma das horas obtidas nas formações profissionais realizadas nos últimos 5 (cinco) anos será valorada nos seguintes termos:

≥ 50 horas	20 Valores
≥ 35 horas e < 50 horas	18 Valores
≥ 21 horas e < 35 horas	16 Valores
≥ 14 horas e < 21 horas	14 Valores
≥ 7 horas e < 14 horas	12 Valores



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

Sem ações de formação

10 Valores

- 1 dia de formação é equivalente a 7 (sete) horas, salvo indicação diferente no certificado;
- Apenas é considerada a formação que seja devidamente certificada ou comprovada.

**c) Experiência Profissional (EP)** – Pretende-se determinar a qualificação dos candidatos para os postos de trabalho em causa, ou seja, o grau de adequação entre as funções/atividades já exercidas e a atividade caracterizadora do posto de trabalho a preencher. Com efeito, a adequação funcional dos candidatos depende do maior ou menor contacto orgânico funcional com as áreas de trabalho.

Assim, pondera-se o exercício efetivo de funções com incidência sobre a execução de atividades inerentes ao posto de trabalho a ocupar e o grau de complexidade das mesmas. A experiência profissional é valorada de acordo com a aplicação do seguinte critério:

Experiência Profissional	Valoração
≥ 5 anos	20 Valores
≥ 4 ano e < 5 anos	18 Valores
≥ 3 ano e < 4 anos	16 Valores
≥ 2 ano e < 3 anos	14 Valores
≥ 1 ano e < 2 anos	12 Valores
Sem experiência	10 Valores

- Só é ponderada a experiência profissional devidamente comprovada.

**d) Avaliação do Desempenho (AD)** – Neste fator é considerada a avaliação relativa ao último ciclo avaliativo, em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competências ou atividades idênticas à do posto de trabalho a ocupar.

Caso o candidato não possua, por razões que não lhe sejam imputáveis, avaliação do desempenho relativa ao período a considerar, o Júri atribuir-lhe-á 10 valores, que corresponde ao valor mínimo positivo na escala de 0 a 20 valores.

### **1.2. Entrevista de Avaliação de Competência (EAC)**

Este método terá uma ponderação de 60% e visa avaliar, numa relação interpessoal, informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função e terá uma duração máxima de 30 (trinta) minutos. Para esse efeito será



## MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA CÂMARA MUNICIPAL

elaborado um Guião de Entrevista composto por 4 grupos de questões diretamente relacionadas com o perfil de competências previamente definido, designadamente:

Grupo I - Conhecimento do conteúdo funcional inerente às funções a desempenhar;

Grupo II - Capacidade de comunicação, sentido de responsabilidade e segurança demonstrada na procura de soluções problemáticas hipoteticamente colocadas;

Grupo III - Conhecimentos específicos;

Grupo IV - Motivação relacionada com o projeto de carreira profissional e expectativas em relação ao lugar que concorre.

O Guião da Entrevista será associado a uma grelha de avaliação individual, que traduz a presença ou ausência dos comportamentos em análise, avaliado segundo os níveis de Elevado, Bom, Suficiente, Insuficiente e Reduzido, aos quais correspondem respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores.

O resultado deste método será obtido através da média aritmética simples das classificações dos parâmetros a avaliar.

### 2. Ordenação Final

Nos termos e para cumprimento do disposto no artigo 23.º, da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, a ordenação final dos candidatos que completem o procedimento com aprovação em todos os métodos de seleção aplicados, é efetuada por ordem decrescente da média aritmética ponderada das classificações quantitativas obtidas em cada método de seleção, expressa numa escala de 0 a 20 valores.

A Lista de Ordenação Final dos candidatos aprovados, é unitária.

A Ordenação Final (OF) resulta da aplicação da seguinte fórmula a cada um dos candidatos:

$$OF = [(0,40 \times AC) + (0,60 \times EAC)]$$

Legenda: OF – Ordenação Final; AC – Avaliação curricular; EAC – Entrevista de Avaliação de Conhecimentos.

### 3. Critérios de Ordenação Preferencial

Em caso de igualdade de valoração serão aplicados os critérios de ordenação preferencial constantes do artigo 24.º da citada Portaria 233/2022 de 09 de setembro. Mantendo-se a igualdade será considerado preferencial o candidato que possua mais tempo de trabalho na área a recrutar.

### 4. Exclusão dos Métodos de Seleção



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

Cada um dos métodos de seleção, bem como cada uma das fases que comportem é eliminatório, sendo excluído do procedimento o candidato que não compareça ou tenha obtido uma valoração inferior a 9,5 valores num dos métodos ou fases, não lhe sendo aplicado o método ou fase seguintes.

Mais deliberou o Júri aprovar a seguinte ficha em anexo, a qual faz parte integrante da presente ata: Ficha Individual de Ordenação Final (OF).

E nada mais havendo a tratar, o Júri deu por encerrada a presente reunião da qual foi elaborada a presente Ata que será assinada por todos os intervenientes.

**Refª. A**

Ivone da Conceição Costa Marinho

Sílvia Raquel Alves Barbosa Viana

Maria da Conceição Sobral Rodrigues Castro

**Refª. B**

Ivone da Conceição Costa Marinho

Sílvia Raquel Alves Barbosa Viana


Maria da Conceição Sobral Rodrigues Castro

**Refª. C**

Ivone da Conceição Costa Marinho



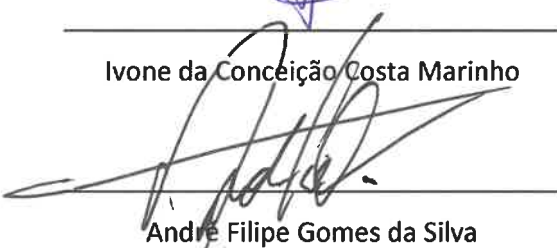
**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**


  
\_\_\_\_\_  
André Filipe Gomes da Silva

  
\_\_\_\_\_  
Maria da Conceição Sobral Rodrigues Castro

**Refª. D**


  
\_\_\_\_\_  
Ivone da Conceição Costa Marinho

  
\_\_\_\_\_  
André Filipe Gomes da Silva

  
\_\_\_\_\_  
Maria da Conceição Sobral Rodrigues Castro

**Refª. E**

  
\_\_\_\_\_  
Ivone da Conceição Costa Marinho

  
\_\_\_\_\_  
Maria da Conceição Sobral Rodrigues Castro

  
\_\_\_\_\_  
Susete Margarida Faria Pires

**Refª. F**

  
\_\_\_\_\_  
Renato Sérgio Tenedorio Martins





**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

  
\_\_\_\_\_  
Nuno José Freitas Couto Esteves

  
\_\_\_\_\_  
Maria da Conceição Sobral Rodrigues Castro

**Refª. G**

  
\_\_\_\_\_  
Renato Sérgio Tenedório Martins

  
\_\_\_\_\_  
Nuno José Freitas Couto Esteves

  
\_\_\_\_\_  
Maria da Conceição Sobral Rodrigues Castro